



CIFRÃO

Fundação de Previdência
da Casa da Moeda do Brasil

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conteúdo

Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial – Consolidado
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – PBDC
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – MOEDAPREV
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – PBDC
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – MOEDAPREV
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada
- Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – PBDC
- Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – MOEDAPREV

Notas explicativas às demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Disponível	15	122	Exigível Operacional	5.162	8.212
			Gestão Previdencial	4.846	7.879
Realizável	423.954	450.147	Gestão Administrativa	253	312
Gestão Previdencial	251	39.641	Investimentos	63	21
Gestão Administrativa	394	385			
Investimentos	423.309	410.121	Exigível Contingencial	1.676	1.675
Títulos Públicos	209.300	30.027	Gestão Previdencial	1.676	1.675
Fundos de Investimento	194.632	362.919	Gestão Administrativa	-	-
Derivativos	-	-			
Investimentos Imobiliários	8.091	7.480	Patrimônio Social	417.187	440.508
Empréstimos e					
Financiamentos	11.242	9.693	Patrimônio de Cobertura do Plano	395.725	420.353
Outros Realizáveis	44	2	Provisões Matemáticas	434.023	429.002
			Benefícios Concedidos	434.793	429.716
Permanente	56	126	Benefícios a Conceder	122.680	118.756
			(-) Provisões Matemáticas a		
Imobilizado	37	51	Constituir	(123.450)	(119.470)
Intangível	19	75			
			Equilíbrio Técnico	(38.298)	(8.649)
			Resultados Realizados	(38.298)	(8.649)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(38.298)	(8.649)
			Fundos	21.462	20.155
			Fundos Previdenciais	14.712	13.608
			Fundos Administrativos	5.433	5.243
			Fundos dos Investimentos	1.317	1.304
TOTAL DO ATIVO	424.025	450.395	TOTAL DO PASSIVO	424.025	450.395

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) CONSOLIDADA

	2021	2020	Variação(%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	440.508	408.113	7,94%
1. Adições	34.940	211.621	-83,49%
(+) Contribuições Previdenciais	27.463	56.495	-51,39%
(+) Migração entre Planos	-	129.156	-100,00%
(+) Outras Adições Previdenciais	2	6.517	-99,97%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.774	15.364	-81,94%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
(+) Receitas Administrativas	4.483	3.757	19,32%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	205	139	47,48%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	40	-100,00%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	13	153	-91,50%
2. Deduções	(58.261)	(179.226)	-67,49%
(-) Benefícios	(53.448)	(44.592)	19,86%
(-) Resgates	(304)	(160)	90,00%
(-) Portabilidades	-	(173)	-100,00%
(-) Migrações entre planos	-	(129.155)	-100,00%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(11)	(369)	-97,02%
(-) Despesas Administrativas	(4.498)	(4.777)	-5,84%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(23.321)	32.395	-171,99%
(+/-) Provisões Matemáticas	5.021	(120.320)	-104,17%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(29.649)	149.737	-119,80%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.104	3.666	-69,89%
(+/-) Fundos Administrativos	190	(841)	-122,59%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	13	153	-91,50%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	417.187	440.508	-5,29%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO CIFRÃO – PBDC

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Variação (%)</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	189.317	334.836	-43,46%
1. Adições	15.364	25.055	-38,68%
(+) Contribuições	12.524	9.196	36,19%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.838	9.342	-69,62%
(+) Outras Adições	2	6.517	-99,97%
2. Deduções	(29.015)	(170.574)	-82,99%
(-) Benefícios	(27.500)	(39.990)	-31,23%
(-) Resgates	(253)	(125)	102,40%
(-) Migrações Entre Planos	-	(129.156)	-100,00%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(11)	(369)	-97,02%
(-) Custeio Administrativo	(1.251)	(934)	33,94%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(13.651)	(145.519)	-90,62%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.734	(295.292)	-103,30%
(+/-) Fundos Previdenciais	-	-	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(23.386)	149.773	-115,61%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	<u>175.666</u>	<u>189.317</u>	-7,21%
C) Fundos não Previdenciais	482	(2.446)	-119,71%
(+/-) Fundos Administrativos	495	(2.573)	-119,24%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(13)	127	-110,24%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente
CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade
CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O
CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto
CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)
PLANO DE BENEFÍCIO MOEDAPREV

	2021	2020	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	244.643	66.042	270,44%
1. Adições	17.184	184.357	-90,68%
(+) Contribuições	17.184	49.179	-65,06%
(+) Migração entre Planos	-	129.156	-100,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	6.022	-100,00%
2. Deduções	(27.054)	(5.756)	370,01%
(-) Benefícios	(25.947)	(4.601)	463,94%
(-) Resgates	(51)	(35)	45,71%
(-) Portabilidade	-	(173)	-100,00%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(63)	-	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(993)	(947)	4,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(9.870)	178.601	-105,53%
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.713)	174.972	-102,69%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.104	3.665	-69,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(6.262)	(36)	17294,44%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	234.773	244.643	-4,03%
C) Fundos não Previdenciais	(279)	1.758	-115,87%
(+/-) Fundos Administrativos	(305)	1.732	-117,61%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	26	26	-0,00%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO CIFRÃO – PBDC

Descrição	2021	2020	Variação (%)
1. Ativos	186.003	199.546	-6,79%
Disponível	9	63	-85,71%
Recebível	3.284	4.720	-30,42%
Investimentos	182.710	194.763	-6,19%
Títulos Públicos	118.196	13.760	758,98%
Fundos de Investimentos	56.470	173.821	-67,51%
Investimentos Imobiliários	4.785	4.208	13,72%
Operações com Participantes	3.256	2.972	9,56%
Outros Realizáveis	2	2	0,00%
2. Obrigações	6.441	6.815	-5,49%
Operacional	4.765	5.139	-7,28%
Contingencial	1.676	1.676	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	3.896	3.414	14,12%
Fundos Administrativos	3.169	2.674	18,51%
Fundos dos Investimentos	727	740	-1,76%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	175.666	189.317	-7,21%
Provisões Matemáticas	207.664	197.930	4,92%
Superávit/Déficit Técnico	(31.999)	(8.613)	271,52%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(31.999)	(8.613)	271,52%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.576	1.819	96,59%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	(28.423)	(6.794)	318,35%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)
PLANO DE BENEFÍCIO MOEDAPREV

Descrição	2021	2020	Variação (%)
1. Ativos	237.771	250.535	-5,09%
Disponível	6	57	-89,47%
Recebível	2.400	40.163	-94,02%
Investimentos	235.365	210.315	11,91%
Títulos Públicos	91.104	16.267	460,05%
Fundos de Investimentos	132.928	184.056	-27,78%
Derivativos	-	-	0,00%
Investimento Imobiliários	3.306	3.272	1,04%
Operações com Participantes	7.986	6.720	18,84%
Outros Realizáveis	41	-	0,00%
2. Obrigações	145	2.760	-94,75%
Operacional	145	2.760	-94,75%
3. Fundos não Previdenciais	2.853	3.132	-8,91%
Fundos Administrativos	2.263	2.568	-11,88%
Fundos dos Investimentos	590	564	4,61%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	234.773	244.643	-4,03%
Provisões Matemáticas	226.359	231.072	-2,04%
Superávit/Déficit Técnico	(6.299)	(36)	17.397,22%
Fundos Previdenciais	14.712	13.607	8,12%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(6.299)	(36)	17.397,22%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.732	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	(4.567)	(36)	12.586,11%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

	2021	2020	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.243	6.084	-13,82%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.688	3.896	20,33%
1.1. Receitas	4.688	3.896	20,33%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.244	1.880	19,36%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.109	1.739	21,28%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	130	139	-6,47%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	205	138	48,55%
2. Despesas Administrativas	4.498	4.777	-5,84%
2.1. Administração dos Planos de Previdência	4.498	4.777	-5,84%
Pessoal e Encargos	2.740	3.315	-17,35%
Treinamentos/Congressos e Seminários	34	36	-5,56%
Serviços de Terceiros	1.075	968	11,05%
Despesas Gerais	167	139	20,14%
Depreciações e Amortizações	70	70	0,00%
Tributos	412	238	73,11%
Outras Receitas	-	11	-100,00%
2.2. Provisão para perdas estimadas	-	-	0,00%
2.3. Administração da Gestão Assistencial -	-	-	0,00%
2.4 Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	0,00%
2.5. Fomentos	-	-	0,00%
2.6. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	40	-100,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobre / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	190	(841)	-122,59%
7. Constituição / (Reversão) do Fundo Administrativo (6)	190	(841)	-122,59%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.433	5.243	3,62%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente
CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade
CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O
CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto
CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO CIFRÃO – PBDC

	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	182.833	196.872	-7,13%
1. Provisões Matemáticas	207.664	197.930	4,92%
1.1. Benefícios Concedidos	317.067	298.379	6,26%
Contribuição Definida	449	471	-4,67%
Benefício Definido	316.618	297.908	6,28%
1.2. Benefícios a Conceder	14.047	19.021	-26,15%
Contribuição Definida	23	22	4,55%
Saldo de Contas - parcela participantes	-	22	0,00%
Benefício Definido	14.024	18.999	-26,19%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(123.450)	(119.470)	3,33%
(-) Déficit Equacionado	(123.450)	(119.470)	3,33%
(-) Patrocinador(es)	(61.725)	(59.735)	3,33%
(+/-) Participantes	(2.640)	(3.736)	-29,34%
(+/-) Assistidos	(59.085)	(55.999)	5,51%
2. Equilíbrio Técnico	(31.999)	(8.613)	271,52%
2.1 - Resultados Realizados	(31.999)	(8.613)	271,52%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(31.999)	(8.613)	271,52%
2.2 - Resultados a Realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	727	740	-1,76%
3.1 - Fundos Previdenciais	-	-	0,00%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	727	740	-1,76%
4. Exigível Operacional	4.765	5.139	-7,28%
4.1 - Gestão Previdencial	4.709	5.123	-8,08%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	56	16	250,00%
5. Exigível Contingencial	1.676	1.676	0,00%
5.1 - Gestão Previdencial	1.676	1.676	0,00%
5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)
PLANO DE BENEFÍCIO MOEDAPREV

	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	235.507	247.967	-5,02%
1. Provisões Matemáticas	226.359	231.072	-2,04%
1.1. Benefícios Concedidos	117.726	131.337	-10,36%
Contribuição Definida	51.465	70.961	-27,47%
Benefício Definido	66.261	60.376	9,75%
1.2. Benefícios a Conceder	108.633	99.735	8,92%
Contribuição Definida	108.633	99.735	8,92%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	32.310	27.353	18,12%
Saldo de Contas - parcela participantes	76.323	72.382	5,44%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(6.299)	(36)	17.397,22%
2.1 - Resultados Realizados	(6.299)	(36)	17.397,22%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.299)	(36)	17.397,22%
2.2 - Resultados a Realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	15.302	14.171	7,98%
3.1 - Fundos Previdenciais	14.712	13.607	8,12%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	590	564	4,61%
4. Exigível Operacional	145	2.760	-94,75%
4.1 - Gestão Previdencial	137	2.755	-95,03%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	5	60,00%
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CIFRÃO - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL, foi autorizada a funcionar por meio da Portaria MPAS nº 1931, de 11/12/1979 (DOU de 11/12/1979), pessoa jurídica de direito privado sem finalidade de lucros, constituída sob a forma de Fundação, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), multiplano, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, registrada na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) sob o nº 00241.

A Fundação tem a finalidade instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciários, tendo por objetivo conceder benefícios aos seus Participantes, estes colaboradores vinculados aos Patrocinadores e seus respectivos Beneficiários. Os recursos de que a CIFRÃO dispõe são oriundos das contribuições mantidas pelos Participantes e Patrocinadoras (Casa da Moeda do Brasil e CIFRÃO), estabelecidas no Plano de Custeio Atuarial, acrescidas dos rendimentos dos investimentos desses recursos, observados os dispositivos da resolução do Conselho Monetário Nacional e respectivas atualizações.

A Fundação é regida pela Lei Complementar nº 108 e 109, de 29/05/2001 e pelas normas regulamentares emanadas do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC.

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS

A Fundação administra 02 (dois) Planos de Benefícios Previdenciais inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) mantido pela PREVIC.

2.1. Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

É um plano na modalidade de benefício definido, inscrito no CNPB sob o nº 1979.0039-47. As regras de cálculo dos valores de benefícios a serem pagos a seus participantes e dependentes encontram-se estabelecidas no contexto de seu Regulamento.

As principais características do PBDC são:

- ✓ Nível de benefício garantido para o participante;
- ✓ O custo do plano é estimado;
- ✓ A patrocinadora e os participantes assumem o risco; e
- ✓ Trata-se de um plano solidário, onde todos contribuem para todos.

2.2. Plano de Benefício MoedaPrev

É um plano na modalidade de contribuição variável, inscrito no CNPB sob o nº 2010.0036-83. As regras de cálculo dos valores de benefícios a serem pagos a seus Participantes e dependentes encontram-se estabelecidas no contexto de seu Regulamento.

As principais características do MoedaPrev são:

- ✓ O valor do benefício é decorrente do montante acumulado pelo participante, em sua conta individual, até o momento de sua aposentadoria.
- ✓ Após cumprida todas as carências, o participante poderá solicitar o benefício de aposentadoria de forma vitalícia, com base em seu saldo de contas.

No quadro a seguir constam as quantidades de associados dos planos de benefícios administrados pela Entidade posicionados em 31/12/2021 e 31/12/2020:

	31/12/2021			31/12/2020		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Ativos	23	619	642	27	626	653
Assistidos	575	460	945	606	463	1.069
Total	598	1.079	1.587	633	1.089	1.722

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, e normas regulamentares, peculiares as Entidades de Previdência Social Complementar, com destaque para a Resolução CNPC nº43, de 06/08/2021, sob a orientação da Instrução PREVIC nº31, de 20/08/2020, em vigor desde janeiro de 2021, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, atendendo, ainda, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e normativos posteriores.

A escrituração contábil dos planos é inteiramente segregada, permitindo a apuração do resultado por Plano de Benefícios.

3.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Balanço Patrimonial, nele estão apresentados o somatório dos ativos, passivos e o patrimônio de cobertura dos Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela CIFRÃO e do seu Plano de Gestão Administrativa (PGA), aplicadas as regras de consolidação em que são eliminados os saldos de valores “a receber” e “a pagar” entre os planos, inclusive PGA, além de outras eliminações previstas nas normas contábeis aplicáveis às EFPC.

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), apresentam as modificações no Patrimônio Social dos Planos, o resultado da atividade administrativa e as mutações do fundo administrativo.

3.2 Demonstrações Contábeis Individuais – por Planos de Benefícios

Demonstração do Ativo Líquido apresenta a composição do Ativo Líquido ao final do exercício.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido apresenta as mutações do Ativo Líquido ao final do exercício.

Demonstração das Provisões Técnicas apresenta a composição das Provisões Técnicas ao final do exercício.

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em milhares de Real, considerada a moeda funcional que influencia preços de venda de ativos, custos, fluxo de caixa, investimentos e outras transações.

A autorização e apresentação das demonstrações contábeis foram confirmadas em 31 de Março de 2022.

De acordo com o Anexo III da Instrução Previc Nº 31, de 20/08/2020, as demonstrações contábeis apresentadas são as seguintes:

I - Balanço Patrimonial Consolidado, comparativo com o exercício anterior;

II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, de forma consolidada, comparativa com exercício anterior;

III - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, de forma consolidada, comparativa com o exercício anterior;

IV - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, por plano, comparativo com o exercício anterior;

V - Demonstração do Ativo Líquido - DAL, por plano de benefícios previdencial, comparativa com o exercício anterior;

VI - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, por plano de benefícios previdencial, comparativa com o exercício anterior;

VII - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT, por plano de benefícios previdencial, comparativa com o exercício anterior;

VII - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.3 Reclassificação das demonstrações contábeis de 31/12/2020

Em virtude da alteração normativa vigente, implementada pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e na apresentação, as demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2020, consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e da gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do plano PBDC e do plano MoedaPrev sofreram algumas alterações em relação ao que foi apresentado em 2020. Segue abaixo a demonstração de 2021 e a demonstração 2020, onde podemos evidenciar que, embora tenha havido a abertura de alguns valores, os subtotais não foram alterados, respeitando os saldos do balanço de 2020.

Os quadros a seguir exibem somente as linhas que sofreram alterações preservando os totais de cada rubrica:

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social Consolidada

	2020 Novo		2020
A) Patrimônio Social - início do exercício	408.113	A) Patrimônio Social - In��cio do Exercício	408.113
1. Adições	211.621	1. Adições	211.621
(+) Contribuições Previdenciais	56.495	(+) Contribuições Previdenciais	192.168
(+) Migração entre Planos	129.156		
(+) Outras Adições Previdenciais	6.517		
2. Deduções	(179.226)	2. Destinações	(179.226)
(-) Benefícios	(44.592)	(-) Benefícios	(174.080)
(-) Resgates	(160)		
(-) Portabilidade	(173)		
(-) Migrações entre planos	(129.155)		
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	32.395	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Líquido (1+2)	32.395
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)	440.508	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4)	440.508

Demonstr   o da Mutação do Ativo Líquido do Plano PBDC

	2020 Novo		2020
A) Ativo Líquido - início do exercício	334.836	(A) Ativo Líquido - In��cio do exercício	334.836
1. Adições	25.055	1. Adições	25.055
(+) Contribuições	9.196	(+) Contribuições	15.713
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.342	(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.342
(+) Outras Adições	6.517		
2. Deduções	(170.574)	2. Destinações	(170.574)
(-) Benefícios	(39.990)	(-) Benefícios	(169.271)
(-) Resgates	(125)		
(-) Migrações Entre Planos	(129.156)		
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(145.519)	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(145.519)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	189.317	(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	189.317
C) Fundos não Previdenciais	(2.246)	(C) Fundos não previdenciais	(2.934)
(+/-) Fundos Administrativos	(2.573)	(+/-) Fundos Administrativos	(2.573)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	127	(+/-) Fundos dos Investimentos	(361)

Demonstr   o da Mutação do Ativo Líquido do Plano MoedaPrev

	2020 Novo		2020
A) Ativo Líquido - início do exercício	66.042	(A) Ativo Líquido - In��cio do exercício	66.042
1. Adições	184.357	1. Adições	184.357
(+) Contribuições	49.179	(+) Contribuições	178.335
(+) Migração entre Planos	129.156		
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.022	(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.022
2. Deduções	(5.756)	2. Destinações	(5.756)
(-) Benefícios	(4.601)	(-) Benefícios	(4.809)
(-) Resgates	(35)		
(-) Portabilidade	(173)		
(-) Custeio Administrativo	(947)	(-) Custeio Administrativo	(947)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	178.601	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	178.601
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	244.643	(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	244.643
C) Fundos não Previdenciais	1.758	(C) Fundos não previdenciais	2.245
(+/-) Fundos Administrativos	1.732	(+/-) Fundos Administrativos	1.732
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	26	(+/-) Fundos dos Investimentos	513

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

	2020 Novo		2020
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.084	A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.084
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.896	1. Custeio da Gestão Administrativa	3.896
1.1. Receitas	3.896	1.1. Receitas	3.896
2. Despesas Administrativas	4.777	2. Despesas Administrativas	4.777
2.1. Administração dos Planos de Previdência	4.777	2.1. Administração Previdencial	2.585
2.2. Provisão para perdas estimadas	-	2.2. Administração dos Investimentos	2.192
2.3. Administração da Gestão Assistencial -	-	Pessoal e Encargos	1.558
2.4 Remuneração - Antec Contrib dos Patrocinadores	-	Treinamentos/Congressos e Seminários	17
2.5. Fomentos	-	Viagens e Estadias	-
2.6. Outras Despesas	-	Serviços de Terceiros	402
		Despesas Gerais	65
		Depreciações e Amortizações	33
		Tributos	112
		Outras Despesas	5
		3. Constituição/Reversão de Contingências	
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	40	Administrativas	40
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(841)	6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(841)
7. Constituição / (Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(841)	7. Constituição / (Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(841)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.243	B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.243

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em: Gestão Previdencial (atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos resultados dos planos de benefícios); Gestão Administrativa (atividade de registro e controle inerente à administração dos planos de benefícios); e Investimentos (registro e controle referentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios).

Os registros contábeis respeitam a autonomia patrimonial dos planos, sendo possível identificar, separadamente, os Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela CIFRÃO, bem como o Plano de Gestão Administrativa, gerando balancetes contábeis individualizados por plano.

4.1. Apuração de Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos são escrituradas pelo regime de competência, exceto as contribuições dos Autopatrocinados dos Planos de Benefícios classificados na modalidade de Contribuição Definida ou de Contribuição Variável, que são reconhecidas pelo regime de caixa.

4.2. Contribuições Previdenciais

Os registros relativos às contribuições de patrocinadoras e participantes vinculados a planos estruturados na modalidade de benefício definido são escriturados com base no regime de competência. Para os planos estruturados nas modalidades de contribuição variável, as contribuições são escrituradas na data do efetivo recebimento, inclusive as dos autopatrocinados.

4.3. Gestão Administrativa

A gestão de recursos administrativos é compartilhada com os planos de benefícios, a destinação de sobras da fonte de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo não são individualizados por planos de benefícios, os recursos são contabilizados nos planos de benefícios pela parcela equivalente à participação no fundo administrativo.

4.4. Investimentos

A gestão dos investimentos é feita através de fundos de investimento e ativos na carteira própria.

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e PGA, elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 4.661 de 25/05/2018 e alterações posteriores.

Os recursos dos planos de benefícios estão alocados, preponderantemente em fundos de investimentos, de renda fixa, renda variável e multimercados, alocação em títulos públicos federais, objetivando convergir os retornos esperados das carteiras para as metas atuariais – TMA, as outras alocações foram para os segmentos com operações com participantes e investimentos imobiliários.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, gestão própria, conforme a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, a metodologia de apuração do valor de mercado é de responsabilidade da Administração e deve ser estabelecida em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários, e com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, podendo ser utilizados como parâmetro:

- I. o preço médio de negociação no dia da apuração, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- II. o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação;
- III. o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

4.4.1. Títulos públicos e privados

Títulos com Taxas prefixadas: A aquisição deve ser contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, líquido dos encargos, devendo ser evidenciado o ágio e o deságio, e quando for o caso, os juros decorridos, observando-se o critério *pro rata temporis*, em função do prazo decorrido.

Títulos com taxas pós-fixadas: A aquisição deve ser contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, líquido dos encargos, devendo ser evidenciado o ágio e o deságio, a atualização do valor de emissão do ativo e, quando for o caso, os juros decorridos, observando-se o critério *pro rata temporis*, em função do prazo decorrido.

Os rendimentos ou encargos dessas operações devem ser apropriados mensalmente a crédito ou débito de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas” em razão do prazo decorrido, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores e 01 (um) mês.

Em atendimento a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados nas seguintes categorias:

- a) **Título para negociação** – são aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados ao valor provável de realização; e
- b) **Títulos mantidos até o vencimento** – são aqueles cujo prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.

4.4.2. Ações

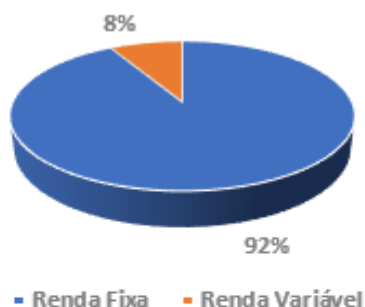
Em caso de aquisição de ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição acrescida de despesas com corretagens e outras taxas, e precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima ao encerramento do exercício na Bolsa de Valores em que o papel tenha atingido maior liquidez. Os investimentos em ações dos Planos Administrados pela CIFRÃO estão totalmente alocados no patrimônio dos fundos de investimentos em ações.

4.4.3 Fundos de Investimentos

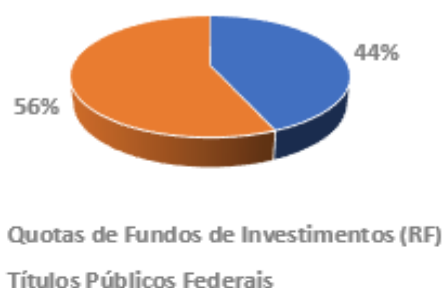
São registrados pelo valor desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Estão apresentados pelo valor de suas cotas na data do encerramento do exercício. Ao encerramento do ano de 2021, a CIFRÃO possuía em seus planos de benefícios administrados, fundos de investimentos das seguintes naturezas: fundo de renda fixa referenciado CDI, fundo de renda fixa ALM, fundo multimercado institucional previdenciário, fundos de investimentos em ações de gestão ativa e fundo de investimento em ações de gestão passiva com *benchmark* de Dividendos. A carteira de Fundos em 31/12/2021, estava constituída de:

	CONSOLIDADO	MOEDAPREV	PBDC	PGA	% s/ Seg
Total	403.932	224.032	174.666	5.235	100,0
Renda Fixa	370.976	198.326	167.416	5.235	91,8
Quotas de Fundos de Investimentos (RF)	161.676	107.221	49.220	5.235	43,6
SANTANDER CASH BLUE FIRF	15.327	9.397	2.702	3.228	4,1
CIFRA ALM FIRF	85.607	39.342	46.265	0	23,1
CMB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	25.358	23.328	24	2.006	6,8
NOTA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	35.383	35.155	228	0	9,5
Títulos Públicos Federais	209.300	91.104	118.196	0	56,4
NOTA DO TESOURO NACIONAL - NTN	209.300	91.104	118.196	0	56,4
Renda Variável	32.956	25.706	7.250	0	8,2
Quotas de Fundos de Investimentos (RV)	32.956	25.706	7.250	0	100,0
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	14.139	6.889	7.250	0	42,9
SULAMERICA EQUITIES FIA	6.713	6.713	0	0	20,4
PERFIN INST FIC FIA	12.104	12.104	0	0	36,7

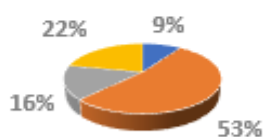
Fundos de Investimentos - Dez/2021



Renda Fixa

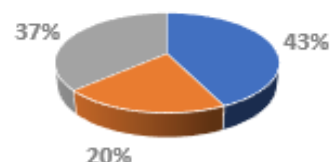


Fundos de RF



- SANTANDER CASH BLUE FIRF
- CIFRA ALM FIRF
- CMB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO
- NOTA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO

Fundos de RV



- BRADESCO FIA DIVIDENDOS
- SULAMERICA EQUITIES FIA
- PERFIN INST FIC FIA

4.4.3. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações, até 31/12/2021. A partir de janeiro de 2021, as reavaliações serão realizadas, no mínimo, anualmente, em consonância com a Instrução PREVIC nº31, de 20/08/2021.

Os imóveis da Fundação estão sendo reavaliados anualmente, com o objetivo de refletir os valores de mercado para venda e aluguel de forma tempestiva. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas”, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

4.4.4. Operações com Participantes

As operações com Participantes referem-se a empréstimos simples, estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata temporis* até 31 de dezembro, e deduzido das amortizações periódicas embutidas nas prestações. A taxa praticada durante o ano de 2021 foi composta de 0,39% a.m. de juros, 0,10% a.m. de taxa de administração e 0,08% a.m. a título de seguro (garantia de empréstimos), sendo 0,05% a.m. de quitação por morte e 0,03% a.m. de cobertura de inadimplência.

4.5. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas levando em consideração os riscos e incertezas das realizações dos rendimentos e dos recebíveis, segundo critérios estabelecidos no item 11, do Anexo A – Normas Complementares, da Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2021 e Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021.

4.6. Férias e 13º Salário a Pagar

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias 1/3 (um terço), e 13º salário são apropriados no Plano de Gestão Administrativa (PGA), acrescida dos encargos sociais, conforme regime de competência.

4.7. Provisões para Contingências

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito. As provisões são passivos de prazo indefinido e valores incertos.

Os Passivos Contingências são reconhecidos como Provisões no Exigível Contingencial, para aquelas ações classificadas de Prováveis Perdas e sujeitas apenas à divulgação nas Notas Explicativas, quando a avaliação dos consultores jurídicos e respostas de circularizações, classificarem de Possíveis Perdas. A Fundação segue os preceitos enunciados do pronunciamento técnico contábil – CPC 25, homologado pelo Conselho Federal de Contabilidade e ratificado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

4.8. Imobilizado e Intangível

São direitos, bens corpóreos e incorpóreos, destinados a manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos, todos depreciados e amortizados, quando o caso, pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada na aquisição, as seguintes alíquotas anuais: Instalações 10% a.a; Móveis e Utensílios 10% a.a; Máquinas e Equipamentos 10% a.a.; Computadores e Periféricos 20% a.a.; e Softwares e Sistemas 20% a.a.

4.9. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos assistidos e aos seus beneficiários.

São constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por consultores especializados, utilizando premissas atuariais, econômicas e financeiras, considerando: probabilidade de morte e invalidez, taxa de juros, taxa de inflação, crescimento real de salário, idade de aposentadoria, composição familiar entre outras.

Essas provisões matemáticas foram avaliadas, com base em dados cadastrais e estatísticos da massa de participantes e assistidos, e representam os compromissos dos planos com os benefícios a serem pagos aos mesmos.

Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos: registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios concedidos a serem pagos pelo plano de benefícios aos aposentados e beneficiários em gozo de benefícios.

Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder: registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios a conceder pelo plano de benefícios aos participantes e aos seus beneficiários.

4.10. Fundos

4.10.1. Fundos Previdenciais

Registra os fundos constituídos para atender à Gestão Previdencial dos planos de benefícios, previstos nos seus regulamentos e, por consequência, nas respectivas Notas Técnicas Atuariais os quais preveem as condições de constituição, manutenção e sua destinação, atendem propósitos específicos.

4.10.2. Fundos Administrativos

Registra o fundo constituído pela diferença ou sobra entre os recursos coletados para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Fundação na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais. Cada plano de benefícios possui participação no Fundo Administrativo conforme critérios de rateio das despesas e receitas. O objetivo do fundo administrativo é assegurar recursos suficientes para manutenção da estrutura administrativa da CIFRÃO.

4.10.3. Fundos de Investimentos

Este fundo é composto financeiramente através da taxa de quitação por morte mediante ao recolhimento de 0,08% a.m. sobre as prestações mensais de empréstimo, conforme Instrução Normativa Interna nº 008/2017. Os Fundos de Garantia de Empréstimos representam os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas decorrentes de morte e inadimplência de mutuários. Estes fundos, denominados Fundo Garantidor de Empréstimos (Quitação por Morte), e Fundo de Cobertura de Inadimplência, são registrados e controlados por Plano de Benefício Previdencial.

4.11. Equilíbrio Técnico

Apurado pela diferença entre o valor do Ativo Líquido deduzido do total das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, portanto registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

O Superavit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em normas regulamentares. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício. O Déficit Técnico Acumulado registra a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

O resultado superavitário dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite

de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado da seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva da Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Déficit é a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos do plano de benefícios com seus participantes. Mediante estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit. Deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, para o resultado deficitário excedente ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Para fins de equacionamento de déficit, será acrescido ou deduzido, o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados, a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Os procedimentos seguem os preceitos normativo, conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

4.12. Premissas e Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da Administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis; valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários; definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.13. Plano de Gestão Administrativa

Os registros contábeis dos recursos destinados pelos Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela Fundação para o PGA, foram realizados obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura previstas na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009 e no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciais no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos planos de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciais, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos planos.

4.14. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês a Fundação deve registrar a parcela equivalente à participação do plano de benefício previdenciário no Fundo Administrativo no PGA na conta “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos planos de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes, devem ser registrados em documentos auxiliares.

5. ATIVO**5.1. Disponível**

Estão registrados a movimentação financeira o saldo disponível nas contas caixa e banco conta movimento da Fundação que são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Entidade.

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, os planos de benefícios apresentavam saldos conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2021				31/12/2020			
	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	PGA	Consolidado
Caixa	0	0	0	0	0	0	2	2
Banco conta movimento	9	6	0	15	63	57	0	120
Total	9	6	0	15	63	57	2	122

5.2. Realizável – Gestão Previdencial

Estão registrados os recursos a receber inerentes às atividades dos planos de benefícios e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais, de natureza previdenciária.

	31/12/2021			31/12/2020		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Contribuições no mês	10	1	11	8	2	10
Patrocinadores	0	1	1	0	2	2
Participantes	6	0	6	4	0	4
Autopatrocinados	4	0	4	4	0	4
Contribuição sobre 13º	0	0	0	0	0	0
Outros recursos a receber	2	0	2	2.000	37.535	39.535
Adiantamentos	0	0	0	13	27	40
De Benefícios	0	0	0	13	27	40
Abono Anual	0	0	0	0	0	0
Depósitos Judiciais	78	30	108	0	30	30
Outros Realizáveis	24	106	130	23	2	26
Total	114	137	251	2.044	37.596	39.641

5.3. Realizável – Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais, de natureza administrativa (cíveis e tributárias)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contas a Receber	394	385
Responsabilidade de empregados	0	0
Responsabilidade de terceiros	394	385
Despesas Antecipadas	0	0
Total	394	385

5.4. Investimentos

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes. Apresentamos, também, a carteira por planos de benefícios e do plano de gestão administrativa – PGA:

	<u>31/12/2021</u>				<u>31/12/2020</u>			
	<u>PBDC</u>	<u>MoedaPrev</u>	<u>PGA</u>	<u>Consolidado</u>	<u>PBDC</u>	<u>MoedaPrev</u>	<u>PGA</u>	<u>Consolidado</u>
Título Público Federal	<u>118.196</u>	<u>91.104</u>	<u>0</u>	<u>209.300</u>	<u>13.760</u>	<u>16.267</u>	<u>0</u>	<u>30.027</u>
Fundos de Investimentos	<u>56.470</u>	<u>132.928</u>	<u>5.235</u>	<u>194.632</u>	<u>173.821</u>	<u>184.056</u>	<u>5.041</u>	<u>362.918</u>
Renda Fixa (FIRF)	48.991	72.067	5.235	126.293	119.038	113.469	5.041	237.548
Ações (FIA)	7.250	25.706	0	32.956	31.429	31.613	0	63.042
Multimercado (FIM)	228	35.155	0	35.383	23.354	38.974	0	62.328
Derivativos	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Investimentos Imobiliários	<u>4.785</u>	<u>3.306</u>	<u>0</u>	<u>8.091</u>	<u>4.208</u>	<u>3.272</u>	<u>0</u>	<u>7.480</u>
Aluguéis e Renda	4.785	3.306	0	8.091	4.208	3.272	0	7.480
Direitos em Alienação	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	<u>3.256</u>	<u>7.986</u>	<u>0</u>	<u>11.242</u>	<u>2.972</u>	<u>6.721</u>	<u>0</u>	<u>9.693</u>
Outros Realizáveis	<u>2</u>	<u>41</u>	<u>0</u>	<u>44</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>2</u>
Total	<u>182.710</u>	<u>235.365</u>	<u>5.235</u>	<u>423.309</u>	<u>194.763</u>	<u>210.316</u>	<u>5.041</u>	<u>410.120</u>

5.4.1. Fundos de Investimentos

Os saldos relativos à aplicação em fundos de investimentos são avaliados tomando-se por base o valor de suas cotas na data do balanço.

	31/12/2021				31/12/2020			
	PBDC	MoedaPrv	PGA	Consolidado	PBDC	MoedaPrv	PGA	Consolidado
RENTA FIXA	48.991	72.067	5.235	126.293	119.038	113.469	5.041	237.548
CIFRA ALM FIRF(*)	46.265	39.342	0	85.607	55.145	46.894	0	102.039
MB CMN FIM(*)	24	23.328	2.006	25.358	22.339	24.493	0	46.832
SANTANDER CASH BLUE	2.702	9.397	3.228	15.327	41.554	42.082	5.041	88.677
AÇÕES	7.250	25.706	0	32.956	31.429	31.613	0	63.042
BRADESCO FIA	7.250	6.889	0	14.139	7.932	7.537	0	15.470
DIVIDENDOS								
SULAMERICA EQ	0	6.713	0	6.713	7.029	8.430	0	15.459
PERFIN INST	0	12.104	0	12.104	16.468	15.646	0	32.113
MULTIMERCADO	228	35.155	0	35.383	23.354	38.974	0	62.328
NOTA FIM (*)	228	35.155	0	35.383	23.354	38.974	0	62.328
(=) Subtotal	56.470	132.928	5.235	194.632	173.821	184.056	5.041	362.918
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Total	56.470	132.928	5.235	194.632	173.821	184.056	5.041	362.918

(*) Fundos exclusivos, a CIFRÃO é o único cotista.

O Administrador e Custodiante dos Fundos de Investimentos exclusivos listados no quadro acima, conforme previsto em contrato não pode ser gestor das carteiras de investimentos desses Fundos.

De acordo com os Artigos 30 E 37 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é obrigatória a divulgação dos títulos por montante, natureza e faixa de vencimento, conforme a seguir:

Posição em 31/12/2021

Papéis na Curva	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 25 anos	25 a 30 anos	acima de 30 anos	Valor Contábil
1 Títulos Públicos									
Operações Compromissadas	-	5.274	-	-	-	-	-	-	5.274
NTN-B	27.139	64.892	22.035	71.020	3.251	-	54.425	61.232	303.994
NTN-C	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	4.563	-	-	-	-	-	4.563
LFT	-	1.413	-	-	-	-	-	-	1.413
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	27.139	71.579	26.598	71.020	3.251	-	54.425	61.232	315.245
2 Títulos Privados									
CDB's	-	268	-	-	-	-	-	-	268
CDB's Subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	113	3.222	442	-	-	-	-	-	3.777
Letras Financeiras	-	4.116	-	-	-	-	-	-	4.116
Letras Financeiras Subordinadas	808	-	-	-	-	-	-	-	808
Letras Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Títulos Privados	921	7.606	442	-	-	-	-	-	8.969
Fundos de Investimentos	79.696	-	-	-	-	-	-	-	79.696
Contas a Pagar / a Receber / Tesouraria	23	-	-	-	-	-	-	-	23
Total	107.779	79.186	27.040	71.020	3.251	-	54.425	61.232	403.932

Posição em 31/12/2020

Papéis na Curva	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 25 anos	25 a 30 anos	acima de 30 anos	Valor Contábil
1 Títulos Públicos									
Operações Compromissadas	400	5.598	-	-	-	-	-	-	5.998
NTN-B	30.990	90.542	4.480	29.354	-	-	-	-	155.367
NTN-C	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	5.637	-	-	-	-	-	5.637
LFT	1.678	19.997	-	-	-	-	-	-	21.674
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	33.068	116.137	10.117	29.354	-	-	-	-	188.676
2 Títulos Privados									
CDB's	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDB's Subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	2.390	-	-	-	-	-	-	2.390
Letras Financeiras	505	3.619	-	-	-	-	-	-	4.124
Letras Financeiras Subordinadas	-	757	-	-	-	-	-	-	757
Letras Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Títulos Privados	505	6.766	-	-	-	-	-	-	7.271
Fundos de Investimentos	197.361	-	-	-	-	-	-	-	197.361
Contas a Pagar / a Receber / Tesouraria	(364)	-	-	-	-	-	-	-	(364)
Total	230.570	122.904	10.117	29.354	-	-	-	-	392.945

Títulos classificados na categoria a vencimento – ajuste a mercado.

2021

Ganho/Perda

Venc.to.	Tipo	Valor Contábil	Valor a mercado	Total	PBDC	Moeda	PGA
15/08/2024	NTN-B	26.961	27.512	552	298	254	0
15/05/2023	NTN-B	18.916	19.114	198	107	91	0
15/05/2023	NTN-B	7.322	7.366	44	24	20	0
15/08/2022	NTN-B	19.627	19.720	93	50	43	0
15/08/2022	NTN-B	6.802	6.828	26	14	12	0
15/08/2022	NTN-B	710	711	2	1	1	0
Total		80.338	81.252	914	494	420	0

2020

Ganho/Perda

Venc.to.	Tipo	Valor Contábil	Valor a mercado	Total	PBDC	Moeda	PGA
15/08/2021	NTN-B	17.203	17.724	521	281	239	-
15/08/2021	NTN-B	6.018	6.203	186	100	85	-
15/08/2021	NTN-B	637	656	18	10	8	-
15/05/2022	NTN-B	17.703	19.501	1.798	972	826	-
15/05/2022	NTN-B	6.143	6.753	610	330	280	-
15/05/2022	NTN-B	642	704	62	33	28	-
15/05/2023	NTN-B	17.066	19.314	2.248	1.215	1.033	-
15/05/2023	NTN-B	6.626	7.444	817	442	376	-
15/08/2024	NTN-B	24.404	28.127	3.723	2.012	1.711	-
Total		96.442	106.425	9.983	5.395	4.588	

Os títulos supra encontram-se alocados na carteira do fundo exclusivo FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CIFRA ALM, em 2021 a entidade também possuía NTN's na carteira própria, sendo estes, marcados a valor de mercado.

A tabela demonstra o resultado que seria obtido, caso os ativos classificados na categoria “a vencimento” fossem negociados “a mercado” na data base de 31/12/2021.

5.4.2. Investimentos Imobiliários

	31/12/2021			31/12/2020		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	Consolidado
Locadas a Terceiros	4.785	3.306	8.091	4.209	3.271	7.480
Praia de Botafogo	3.655	2.525	6.180	2.919	2.277	5.195
Terrenos	2.240	1.547	3.787	1.824	1.260	3.084
Construções	1.415	978	2.393	1.095	1.017	2.112
Rua Sete de Setembro	1.130	781	1.911	1.276	994	2.271
Terrenos	439	304	743	797	551	1.348
Construções	691	477	1.168	479	443	922
Contas a Receber	0	0	0	14	0	14
Direitos de Alienação²	0	0	0	0	0	0
Total	4.785	3.306	8.091	4.209	3.271	7.480

Reavaliação de Imóveis

Em dezembro de 2021, a Fundação promoveu uma nova avaliação do total de sua carteira imobiliária realizada pela Bolsa de Negócios Imobiliários do Rio de Janeiro (BNI) – CREA nº 1990-200849, conforme laudos 0701 e 0801/2022, registrando contabilmente em dezembro de 2021 o ajuste devido.

	Valor Contábil	Valor Reavaliado	Valor do Ajuste
Locadas a Terceiros			
Praia de Botafogo	5.195	6.180	985
Terrenos	3.254	3.787	533
Construções	1.941	2.393	452
Rua Sete de Setembro	2.271	1.911	-360
Terrenos	1.178	743	-435
Construções	1.093	1.168	75
Total	7.466	8.091	625

5.4.3. Operações com Participantes

A carteira de empréstimos em 31/12/2021 e 31/12/2020 apresentavam os seguintes saldos:

			31/12/2021	31/12/2020
	Posição da Carteira	PDD	Carteira Líquida	Carteira Líquida
PBDC	3.256	0	3.256	2.972
MoedaPrev	7.987	1	7.986	6.721
Total	11.243	1	11.242	9.693

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, da carteira de empréstimos é constituída com base no valor vencido e no número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Instrução PREVIC nº31, de 20/08/2020.

6. PASSIVO

6.1. Exigível Operacional – Gestão Previdencial

Estão registrados os compromissos assumidos pela Fundação pelos planos de benefícios relativos à Gestão Previdencial, demonstrado conforme a seguir:

Consolidado

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios a Pagar	4.454	4.889
Retenções a Recolher	335	936
Outras Exigibilidades	57	2.054
Total	4.846	7.879

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios a Pagar ¹	4.446	4.877
Retenções a Recolher	258	243
Outras Exigibilidades	5	3
Total	4.709	5.123

¹ Estão registrados principalmente os valores pendentes de pagamentos de resgate dos ex-participantes que se retiraram do Plano de Benefícios e continuam com vínculo empregatício com a Patrocinadora e Complementação de Benefícios.

Plano de Benefício MoedaPrev

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios a Pagar	8	12
Retenções a Recolher	77	693
Outras Exigibilidades	52	2.050
Total	137	2.756

6.2. Exigível Operacional – Gestão Administrativa

Estão registrados os compromissos a pagar assumidos pela Fundação, relativos à Gestão Administrativa:

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a Pagar	203	228
Retenções a Recolher	24	49
Tributos a Recolher	25	34
Outras Exigibilidades	1	1
Total	253	312

6.3. Exigível Contingencial

O exigível contingencial registra as provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação, avaliadas por assessoria jurídica contratada pela entidade.

6.3.1 Gestão Previdencial**A. PROVISÕES**

Estão provisionados os valores estimados de perdas prováveis tendo como referência os relatórios de ações sob o acompanhamento e controle da assessoria jurídica externa.

QUADRO COMPARATIVO 2021/2020

	31/12/2021			31/12/2020		
	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo	Provisão	Depósitos Judiciais	Saldo
PBDC	1.676	0	1.676	1.675	0	1.675
Total	1.676	0	1.676	1.675	0	1.675

Relatório Jurídico por ação em 31/12/2021

Processo nº	Valor em risco
0190600-90.1991.5.01.0017	R\$ 330.926,13
0194400-54.1991.5.01.0041	R\$ 104.427,49
0030800-46.1994.5.01.0041	R\$ 501.876,20
0043400-54.1999.5.01.0064	R\$ 261.713,17
0000941-36.2010.5.01.0069	R\$ 21.509,86
0006121-56.2007.8.19.0208	R\$ 398.672,68
0023414-29.2013.8.19.0208	R\$ 14.807,00
0026170-17.2013.8.19.0206	R\$ 10.000,00
0342240-94.1998.8.19.0001	R\$ 31.637,83
Total	R\$ 1.675.570,36

Todas as ações classificadas com probabilidade de saída de recurso “provável” estão provisionadas, em valores estimados de forma confiável, conforme quadro acima e de acordo com avaliação de escritório jurídico que acompanha as referidas ações.

B. PASSIVO CONTINGENCIAL

Tramita perante a 2ª Vara Federal do Rio de Janeiro, o processo nº 0068135-70.2015.4.02.5101, proposto pela Associação dos Empregados da Casa da Moeda do Brasil, que tem como finalidade, obter decisão judicial que determine a nulidade das alterações regulamentares e do equacionamento do déficit realizado no Plano de Benefício Definido CIFRÃO em 1999, para que seja o mesmo repartido conforme proporção contributiva praticada à época, entre CMB e Participantes.

Os pedidos de condenação econômica/financeira são dirigidos à Patrocinadora Casa da Moeda do Brasil, no sentido de que, julgado procedente os pedidos, a mesma arque integralmente com os valores desta revisão, sendo estes recursos transferidos para o Plano de Benefício Definido CIFRÃO, razão pela qual não há provisionamento constituído.

Pleiteia a referida ação ainda, a obtenção da revisão dos benefícios concedidos no período, o reingresso de participantes que cancelaram suas inscrições em razão das alterações regulamentares ocorridas no passado, a revisão dos benefícios concedidos, com eventual pagamento de diferença devida, e a revisão e devolução dos valores das contribuições realizadas pelos participantes ao plano, com base nos parâmetros estabelecidos no Regulamento anterior às alterações introduzidas em 1999.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

7.1. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas registradas no Balanço de encerramento do exercício de 2021 foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial elaborada pela empresa Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda., e seus valores demonstram a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico dos Planos de Benefícios, em 31/12/2021, de acordo com a Resolução nº 43, de 06/08/21.

Consolidado

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios Concedidos	434.793	429.716
Contribuição Definida	51.915	71.432
Benefício Definido	382.878	358.284
Benefício a Conceder	122.680	118.756
Contribuição Definida	108.656	99.757
Benefício Definido em Regime de Capitalização prog.	13.982	18.868
Benefício Definido em Regime de Capitalização não prog.	42	131
(-) Provisão Matemática a Constituir	(123.450)	(119.470)
Total	434.023	429.002

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios Concedidos	317.067	298.379
Contribuição Definida	449	470
Benefício Definido	316.618	297.908
Benefício a Conceder	14.047	19.021
Benefício Definido	23	22
Benefício Definido em Regime de Capitalização prog.	13.982	18.868
Benefício Definido em Regime de Capitalização não prog.	42	131
(-) Provisão Matemática a Constituir	(123.450)	(119.470)
Total	207.664	197.930

Resumo das Premissas e Hipóteses Atuariais do Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	2021	2020
Taxa de juro atuarial	4,59%	4,34%
Crescimento real de salário	1,4%	1,4%
Fator de capacidade do Benefício	0,9830	0,9830
Tábua de mortalidade geral	AT 83 Segregada por sexo	AT 83 Segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30 %	Álvaro Vindas desagravada em 30 %

Destaca-se o aumento da taxa de juros como alteração da premissa em relação ao ano de 2020, ocasionando diminuição nas provisões matemáticas.

Plano de Benefício MoedaPrev

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios Concedidos	117.726	131.337
Contribuição Definida	51.465	70.961
Benefício Definido	66.261	60.375
Benefícios a Conceder	108.633	99.735
Contribuição Definida	108.633	99.735
Total	226.359	231.072

Premissas e Hipóteses Atuariais do Plano MoedaPrev

	2021	2020
Taxa de juro atuarial	4,59%	4,71%
Crescimento real de salário	1,4%	1,4%
Fator de capacidade do Benefício	0,9830	0,9830
Tábua de mortalidade geral	AT 83 Segregada por sexo	AT 83 Segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada em 40%	Winklevoss desagravada em 40%
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 30 %	Álvaro Vindas desagravada em 30 %

Destaca-se a redução da taxa de juros com alteração da premissa em relação ao ano de 2020, ocasionando aumento nas provisões matemáticas.

7.2. Equilíbrio técnico

Demonstra os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios. A rubrica Equilíbrio Técnico representa os valores referentes ao Superávit/Déficit Técnico Acumulado e a Reserva Especial para Revisão de Plano.

7.2.1 Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2021	31/12/2020
(-) Déficit Técnico Acumulado	(31.999)	(8.613)
Total	(31.999)	(8.613)

7.2.2 Plano de Benefício Definido CIFRÃO (MoedaPrev)

	31/12/2021	31/12/2020
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.299)	(36)
Total	(6.299)	(36)

7.3. Fundos

7.3.1. Previdenciais

Tem destinação específica constituída atuarialmente com recursos da Gestão Previdencial, previsto no regulamento do plano de benefícios. Os valores são contabilizados com base no laudo atuarial emitido pela empresa de consultoria atuarial externa Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda., conforme abaixo:

Plano de Benefício MoedaPrev

Os Fundos de caráter coletivo existentes no Plano MoedaPrev contemplam: Fundo de Risco, destinado a suportar os benefícios de risco do MoedaPrev não cobertos pelo saldo de conta, Fundo Atuarial destinado a suportar eventuais riscos atuariais do plano e Fundo de Ajuste de Benefício, destinado a ajustar monetariamente os Benefícios Concedidos.

7.3.2. Fundos Administrativos

Constituído com eventuais sobras de custeio da Gestão Administrativa e remunerado com base no resultado líquido dos investimentos, calculados proporcionalmente à sua participação no montante aplicado pelos investimentos. Destina-se, basicamente, à cobertura de insuficiências futuras de verbas de custeio administrativo.

Estão registrados no Fundo Administrativo os valores que serão utilizados para cobertura das despesas administrativas pela Fundação para administração dos seus Planos de Benefícios ou cobertura do Ativo

Permanente, na forma prevista no Regulamento do PGA e Nota Técnica aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

	31/12/2021	31/12/2020
PBDC	3.169	2.674
MOEDAPREV	2.263	2.568
Total	5.432	5.242

7.3.3. Fundos dos Investimentos

É constituído para com a finalidade de quitação de empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento e inadimplementos.

	31/12/2021			31/12/2020		
	PBDC	MoedaPrev	Consolidado	PBDC	MoedaPrev	consolidado
Fundo Garantidor de Empréstimo	173	183	356	163	151	314
Fundo de Cobertura de Inadimplência	554	407	961	577	413	990
TOTAL	727	590	1.317	740	564	1.304

7.4. Apuração de Resultado

7.4.1 Gestão Previdenciária

Resultado dos Planos de Benefícios de natureza previdencial, pela apuração entre as adições de contribuições, dos resultados dos investimentos, das deduções pelos pagamentos de benefício, pela provisão das contingências, e das constituições/reversões das provisões atuariais.

Consolidado

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado Líquido dos Investimentos	2.993	15.655
Resultado Líquido do Previdencial	(26.301)	17.719
Resultado Líquido do Administrativo	(13)	(980)
Resultado	(23.321)	32.394
(+/-) Constituição/Reversão das Provisões Atuariais	(5.021)	120.320
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos Previdenciais	(1.104)	(3.666)
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos Administrativos	(190)	841
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos de Investimentos	(13)	(153)
Superávit/Déficit Técnico no Exercício	(29.649)	149.736
Superávit/Déficit Técnico no Exercício Anterior	(8.649)	(158.386)
Superávit/Déficit Técnico acumulado	(38.298)	(8.649)

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado Líquido dos Investimentos	2.825	9.341
Resultado Líquido do Previdencial	(16.490)	(154.859)
Resultado	(13.665)	(145.518)
(+/-) Constituição/Reversão das Provisões Atuariais	(9.734)	295.292
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos Previdenciais	-	-
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos de Investimentos	13	-
Superávit/Déficit Técnico no Exercício	(23.386)	149.774
Superávit/Déficit Técnico no Exercício Anterior	(8.613)	(158.386)
Superávit/Déficit Técnico acumulado	(31.999)	(8.613)

Plano de Benefício Definido CIFRÃO (MoedaPrev)

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado Líquido dos Investimentos	(37)	6.048
Resultado Líquido do Previdencial	(9.809)	172.579
Resultado	(9.846)	178.627
(+/-) Constituição/Reversão das Provisões Atuariais	4.713	(174.971)
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos Previdenciais	(1.104)	(3.666)
(+/-) Constituição/Reversão dos Fundos de Investimentos	(26)	(26)
Superávit/Déficit Técnico no Exercício	(6.263)	(36)
Superávit/Déficit Técnico no Exercício Anterior	(36)	-
Superávit/Déficit Técnico acumulado	(6.299)	(36)

7.4.2 Gestão Administrativa

A Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, em seu artigo 7º determina que: “As despesas administrativas da entidade de previdência complementar serão custeadas pelo Patrocinador e pelos Participantes (Ativos e Assistidos), atendendo a limites e critérios estabelecidos pelo órgão regulador e fiscalizador”.

A cobertura das despesas Administrativas está utilizando o limite estabelecido no item II - Taxa de carregamento de até 9% (nove por cento) do artigo 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Definição de Taxa de Carregamento, conforme previsto no item VII, do artigo 2º da referida legislação é: “Taxa de Carregamento: percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos no exercício a que se referir”.

	<u>31/12/2021</u>
Fluxo Previdencial	
(+) Contribuições	25.618
(+) Benefícios de renda continuada	53.752
(=) Total Fluxo Previdencial	<u>79.370</u>
 Apuração Resultado PGA	
(+) Valor transferido para o PGA	2.245
(+) Receitas administrativas	2.238
(-) Despesas Administrativas	(4.498)
(-) Resultado dos Investimentos	205
(-) Constituição/Reversão de Contingencia	-
(=) Constituição do Fundo Administrativo	<u>190</u>
 Limite legal (9% s/Fluxo Previdencial - Receita Administrativa)	4.905
Limite legal representação percentual s/Fluxo Previdencial	4,57%
 Valor transferido para o PGA	2.445
Relação percentual s/Fluxo Previdencial	0,50%

Atualmente, o quadro de pessoal da Entidade é composto por 03 (três) diretores e 08 (oito) empregados. As despesas administrativas da Entidade e Serviços de Terceiros, posicionadas em 31/12/2021 e 31/12/2020 estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Consultoria Atuarial	188	159
Consultoria de Investimentos	45	42
Consultoria Jurídica	201	156
Recursos Humanos	-	-
Informática	558	512
Gestão/Planejamento Estratégico	38	38
Auditoria Contábil	46	37
Outros	-	15
Total	<u>1.076</u>	<u>959</u>

A Entidade não remunera os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, conforme prevê o Artigo 19, § 2º do Estatuto Social.

7.4.3 Investimentos

	31.12.2020			
	PBDC	MoedaPrev	PGA	TOTAL
(+) Rendas / Variações Positivas	62.877	17.241	477	80.595
Títulos Públicos	12.896	4.451	0	17.347
Ações	0	0	0	0
Fundo de Investimento	47.080	12.036	477	59.593
Derivativos	1.389	350	0	1.739
Investimentos Imobiliários	446	0	0	446
Empréstimos e Financiamentos	1.066	404	0	1.470
Outras	0	0	0	0
(-) Deduções / Variações Negativas	60.474	10.917	338	71.729
Títulos Públicos	11.947	2.975	0	14.922
Fundo de Investimento	45.523	7.612	338	53.473
Derivativos	1.087	268	0	1.355
Investimentos Imobiliários	1.103	3	0	1.106
Empréstimos e Financiamentos	547	1	0	548
Relacionadas com Disponível	0	0	0	0
Outros	267	58	0	325
(-) Cobertura / Reversão de Despesas Administrativas	-1.602	-275	0	-1.877
(-) Constituição / Reversão de Contingências	8.667	0	0	8.667
(-) Constituição / Reversão de Fundos	-127	-26	0	-153
(=) Resultado Líquido dos Investimentos	9.341	6.023	139	15.503
	31/12/2021			
	PBDC	MoedaPrev	PGA	TOTAL
(+) Rendas / Variações Positivas	22.267	22.437	232	44.936
Títulos Públicos	5.449	5.669	0	11.118
Ações	0	0	0	0
Fundo de Investimento	15.040	15.198	232	30.470
Derivativos	0	297	0	297
Investimentos Imobiliários	786	1.261	0	2.047
Empréstimos e Financiamentos	897	0	0	897
Outras	95	11	0	106
(-) Deduções / Variações Negativas	18.432	21.246	27	39.705
Títulos Públicos	6.071	7.268	0	13.339
Fundo de Investimento	11.643	13.710	0	25.353
Derivativos	0	0	27	27
Investimentos Imobiliários	357	0	0	357
Empréstimos e Financiamentos	153	3	0	156
Relacionadas com Disponível	131	140	0	271
Outros	77	125	0	202
(-) Cobertura / Reversão de Despesas Administrativas	1.011	1.227	0	2.238
(-) Constituição / Reversão de Fundos	13	(26)	0	(13)
(=) Resultado Líquido dos Investimentos	2.837	(63)	205	2.979

8. Ajustes e eliminações

A Fundação registrou em documentos auxiliares (Balancete de Ajuste) a exclusão no Balanço Patrimonial Consolidado, os valores da Participação dos Planos de Benefícios no Plano de Gestão Administrativa (PGA), correspondente neste exercício de R\$5.433 (R\$5.242 em 2020), em atendimento aos normativos vigentes.

9. Gestão Tributária

A Fundação está sujeita a tributação do PIS e da COFINS incidentes, basicamente sobre suas operações administrativas (Gestão Administrativa).

Por se tratar de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), a CIFRÃO está isenta de recolher Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21/12/2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27/06/2006 e 03/01/2013, respectivamente.

10. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as contribuições para custeio dos planos de benefícios por ela administrados. (Nota 5.2)

11. Situação Econômico-Financeira dos Planos de Benefícios

11.1 Plano de Benefício Definido CIFRÃO (PBDC)

Em cumprimento ao estabelecido no Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado em dezembro de 2014 entre CMB, CIFRÃO, e PREVIC, foi implementado o equacionamento do déficit do Plano PBDC para os participantes que não optaram pela migração, mediante a cobrança de contribuição extraordinária com valor equivalente a 18,10% dos benefícios pagos aos assistidos contados a partir de abril de 2021, conforme estabelecido no item 7 do Parecer Atuarial RN/239/2021/CIFRÃO, de 23/03/2021.

Na data de encerramento do exercício de 2021 o Plano PBDC apresentou novo déficit atuarial de (R\$31.999).

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais para 31/12/2021, no valor de R\$ 3.576 (conforme resumo demonstrado no Relatório Venturo da PREVIC), o *Equilíbrio Técnico Ajustado*, para fins de equacionamento do Plano, foi avaliado em R\$28.423.

Em observância ao Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo, no valor do Déficit Técnico Acumulado, do ajuste de precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

O ajuste de precificação dos títulos públicos classificados na categoria “mantidos a vencimento”, é calculado com base no valor presente desses títulos públicos, aplicando-se como taxa de desconto a mesma utilizada na avaliação atuarial.

Plano PBDC								
2021	2021							
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	quantidade	3.807	7.521	3.622	5.916	20.866	20.866	n/a
	Valor	14.655	28.728	14.809	25.107	83.298	86.874	3.576
2020	2020							
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	quantidade	3.745	11.328	0	0	15.072	15.072	n/a
	Valor	12.883	39.238	0	0	52.121	53.939	1.818
Valor Contábil		Valor Ajustado		Ajuste				
83.298		86.874		3.576				

Como o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado de 31/12/2021, foi avaliado negativamente em R\$ 28.423, sendo ele superior ao limite apurado conforme formulação descrita no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, apurado no valor negativo de R\$11.677, faz-se necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento do déficit técnico do Plano no ano de 2022.

11.2 Plano de Benefício MoedaPrev

Em cumprimento ao estabelecido no Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado em dezembro de 2014 entre CMB, CIFRÃO, e PREVIC, e da finalização do processo de migração em 01/12/2020, a Patrocinadora CMB arcou com o pagamento da dívida atualizada até outubro de 2021 no valor de R\$41.571.110,38, referente a integralização de reserva dos participantes que optaram pela migração. O Plano MoedaPrev apresentou em 31/12/2021 um déficit de (R\$6.299).

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais para 31/12/2021, no valor de R\$1.732 (conforme resumo demonstrado no Relatório Venturo da PREVIC), o Equilíbrio Técnico Ajustado, para fins de equacionamento do Plano, foi avaliado em R\$4.567.

Em observância ao Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo, no valor do Déficit Técnico Acumulado, do ajuste de precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

O ajuste de precificação dos títulos públicos classificados na categoria “mantidos à vencimento”, é calculado com base no valor presente desses títulos públicos, aplicando-se como taxa de desconto a mesma utilizada na avaliação atuarial.

Plano MOEDAPrev

2021	2021					Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10			
	quantidade	3.243	6.406	0	1.890	11.539	11.539	n/a
	Valor	12.484	24.472	0	7.997	44.952	46.684	1.732

2020	2020					Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
	Papéis na Curva	até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10			
	quantidade	3.190	9.649	0	0	12.840	12.840	n/a
	Valor	10.975	33.346	0	0	44.321	45.566	1.245

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
44.952	46.684	1.732

Como o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado em 31/12/2021 foi avaliado negativamente em R\$4.567, sendo ele superior ao limite apurado conforme formulação descrita no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, apurado no valor negativo de R\$ 3.787, faz-se necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento do déficit técnico do Plano no ano de 2022.

12. Ativos Contingentes

A CIFRÃO possui em seu relatório jurídico posicionado em 31/12/2020 os seguintes processos judiciais em que figura como parte autora:

- Processo nº 91.0123902-3:** Trata-se de processo judicial movido pela ABRAPP, representando as entidades Fechadas de Previdência Complementar, que ajuizou a União Federal requerendo o reconhecimento dos expurgos inflacionários decorrentes da aplicação em OFND (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento) ocorridos entre abril de 1990 a fevereiro de 1991, transitou em julgado a favor da ABRAPP;
- Processo nº 2008.51.01.015863-4:** Trata-se de processo judicial movido pela CIFRÃO e originário da 24ª Vara Federal da Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro, requerendo junto à Caixa Econômica Federal o reconhecimento de expurgos inflacionários que deixaram de ser pagos no vencimento de investimentos afetados pelos planos econômicos. Foi determinada a suspensão do processo até o julgamento dos planos econômicos pelo Superior Tribunal Federal; e
- Processo nº 2010.51.01.004708-9:** Trata-se de processo judicial movido pela CIFRÃO e originário da 1ª Vara Federal da Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro, requerendo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento o reconhecimento de expurgos inflacionários que deixaram de ser pagos no vencimento de investimentos afetados pelos planos econômicos. O processo está aguardando resultado de julgamento no Superior Tribunal de Justiça e no Superior Tribunal Federal.

Tomando como base o Pronunciamento Contábil CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos, a forma de pagamento pela União Federal, relativa à referida ação judicial e sua classificação como “provável” a entidade optou por somente registrar nas notas explicativas, como evento futuro. Em face dessa decisão, não estão refletidos os valores nas Demonstrações Contábeis da Fundação.

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Superintendente

CPF 076.128.047-27

WAGNER BARRETO DOS SANTOS

Diretor de Seguridade

CPF 080.578.957-05

HAROLDO AZEVEDO DE MAGALHAES CASTRO

CRC-RJ-028328/O

CPF 011.834.887-69

JOÃO CARLOS PEREZ DE ALMEIDA

Diretor Financeiro Substituto

CPF 076.128.047-27

Demonstrações contábeis e Notas Explicativas 2021 - Versão RETIFICADA 12-04-22.docx

Documento número #060d3893-69c6-46c4-865d-76a1bac1e367

Hash do documento original (SHA256): c9e509f9f87973f5b7c6d230c687f33518f251ffe2470d1b36da7340cb35bf1d

Assinaturas

✓ **Haroldo Azevedo de Magalhães Castro**

CPF: 011.834.887-69

Assinou em 12 abr 2022 às 19:38:20

Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **João Carlos Perez de Almeida**

CPF: 076.128.047-27

Assinou em 12 abr 2022 às 19:55:21

Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Wagner Barreto dos Santos**

CPF: 080.578.957-05

Assinou em 12 abr 2022 às 19:21:44

Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

Log

- | | |
|-----------------------|---|
| 12 abr 2022, 19:18:42 | Operador com email wagner.barreto@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b criou este documento número 060d3893-69c6-46c4-865d-76a1bac1e367. Data limite para assinatura do documento: 12 de maio de 2022 (19:17). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro. |
| 12 abr 2022, 19:19:16 | Operador com email wagner.barreto@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: haroldo.castro@cifrao.com.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Haroldo Azevedo de Magalhães Castro e CPF 011.834.887-69. |
| 12 abr 2022, 19:19:16 | Operador com email wagner.barreto@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: joao.carlos@cifrao.com.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo João Carlos Perez de Almeida e CPF 076.128.047-27. |

12 abr 2022, 19:19:16	Operador com email wagner.barreto@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: wagner.barreto@cifrao.com.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Wagner Barreto dos Santos e CPF 080.578.957-05.
12 abr 2022, 19:21:44	Wagner Barreto dos Santos assinou. Pontos de autenticação: email wagner.barreto@cifrao.com.br (via token). CPF informado: 080.578.957-05. IP: 201.51.202.27. Componente de assinatura versão 1.246.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
12 abr 2022, 19:38:20	Haroldo Azevedo de Magalhães Castro assinou. Pontos de autenticação: email haroldo.castro@cifrao.com.br (via token). CPF informado: 011.834.887-69. IP: 189.60.248.223. Componente de assinatura versão 1.246.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
12 abr 2022, 19:55:21	João Carlos Perez de Almeida assinou. Pontos de autenticação: email joao.carlos@cifrao.com.br (via token). CPF informado: 076.128.047-27. IP: 187.67.140.174. Componente de assinatura versão 1.246.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
12 abr 2022, 19:55:21	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 060d3893-69c6-46c4-865d-76a1bac1e367.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 060d3893-69c6-46c4-865d-76a1bac1e367, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
**Fundação de Previdência da Casa
da Moeda do Brasil – CIFRÃO**
Rio de Janeiro-RJ

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios PBDC e MoedaPrev, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

2. Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual de Informações, por plano de benefícios, ainda não concluído até a data de emissão deste nosso relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de opinião ou conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual de Informações – RAI e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da CIFRÃO são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

2

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa e de continuidade operacional da Entidade e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a perenidade dos Planos e capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e de não manter a continuidade da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2022

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG - 12.557 | CVM - 12.815



Fernando Campos Motta

Contador CRCMG - 91.109-S-RJ

	PARECER DO CONSELHO FISCAL Demonstrações Contábeis do Exercício de 2021	Parecer CONFIS nº 003/2022
		13/04/2022

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao previsto o item II do art. 36 do Estatuto da Cifrao, este Conselho Fiscal analisou a documentação a seguir disponibilizada pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, relativa às Demonstrações Contábeis bem como sobre os demais aspectos econômico-financeiros dos atos da Diretoria Executiva, do exercício de 2021:

1. Demonstrações contábeis e notas explicativas da CIFRÃO – exercício 2021;
2. Nota Técnica DIRFIN 06/2022 apresentando as demonstrações contábeis 2021;
3. Ata DIREX 012/2022 aprovando os relatórios gerenciais financeiros e de seguridade do 4º trimestre de 2021, demonstrações e notas explicativas 2021 e o Relatório de Acompanhamento Orçamentário Anual de 2021;
4. Relatório Gerencial Financeiro CIFRÃO de Dezembro de 2021;
5. Nota Técnica DIRFIN nº 05/2022 – Balancetes e demais informações do 4º trimestre de 2021;
6. Relatório gerencial de seguridade de dezembro 2021;
7. Nota Técnica DIRSEG 06/2022 apresentando os relatórios de seguridade dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021;
8. Relatório de Acompanhamento Orçamentário Anual de 2021;
9. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis 2021; e
10. Pareceres atuariais 2021 dos planos PBDC e MOEDAPREV.

I – OBJETIVO

Emissão de parecer sobre o balanço anual, bem como sobre as contas e demais aspectos econômico-financeiros dos atos da Diretoria Executiva, conforme prevê o item II do art. 36 do Estatuto da Cifrao.

I – ANÁLISE

O Conselho Fiscal, com base nas diversas informações recebidas pela Diretoria Executiva da CIFRÃO, inclusive a contida no Parecer da Auditoria Independente, nas Demonstrações Contábeis, bem como nas avaliações feitas pelos próprios Conselheiros, apresenta a seguir o que de importante sustenta a conclusão expressa, neste parecer, referente ao exercício de 2021.

De acordo com as análises feitas pelos membros deste Conselho, constatou-se que o Balanço Patrimonial Consolidado apresenta um saldo de R\$ 395.725 mil na conta “Patrimônio de Cobertura”, valor esse que não é suficiente para cobrir as Provisões Matemáticas, que possui um montante de R\$ 434.023 mil, mantendo-se desequilibrado, ou seja, apresenta em 31 de dezembro de 2021, déficit técnico de R\$ 38.298 mil.

1. O Conselho Fiscal verificou uma alteração substancial nos investimentos, com acréscimo representativo nos títulos públicos, provenientes dos fundos de investimentos, visando reduzir o risco de não atingir a TMA. No entanto, ao avaliar as Notas Explicativas CIFRÃO 2021 em seu item 5.4.1 notou-se necessidade de esclarecimentos. **Para tanto, a questão transcrita a seguir foi reportada à DIREX:**

“Quando se fala nos Investimentos por período, de 15 a 25 anos praticamente nada consta e, em compensação em até 1 ano existem 25 % do total investido como também acima de 25 anos constam valores acima de 25% do total.

a) Como se pensa de tratar isto em relação ao que está tão próximo podendo haver risco de não encontrar reinvestimentos compatíveis com a TMA?

b) E por outro lado como solucionar caso preciso o que está a longuíssimo prazo podendo ocorrer necessidade de liquidez nos 10 anos sem nada a vencer?

Parece haver necessidade de novo estudo de ALM e de algumas ações no curto prazo para o que está no item a.”

Da mesma forma no Parecer Atuarial PBDC da empresa Rodarte Nogueira de 2021, encontrou-se no item 5.2 preocupação similar, conforme transcrição a seguir:

“Contudo, em 2021 foram alocados mais recursos em títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento, com vencimentos em 2050 e 2055, com o objetivo de proteger o passivo atuarial do Plano, conforme recomendação do estudo de ALM apresentado pela entidade. A referida ação aumentou o risco de liquidez, ao apresentar mediana do saldo da carteira próxima a zero partir de 2026, o que indica que, em 50% das simulações realizadas, o plano não demonstra a capacidade financeira de manutenção desses novos títulos até o vencimento sem comprometer às necessidades de liquidez do plano, em especial pelo fato de estar deficitário.”

Resposta da DIREX: *“Fiz um levantamento de todos os títulos públicos de propriedade da Fundação, em carteira ou dentro do fundo Bradesco ALM.*

O trabalho está exposto na planilha em anexo foi feito para podemos criar um efeito comparativo entre o saldo atual das carteiras próprias de títulos públicos por planos (base 31/03/2022) e os estudos de ALM que serviram de base para aprovação da políticas de investimentos 2022-2026

Esta planilha está dividida em 3 abas:

1.Plano PBDC – carteira própria de títulos públicos – base 31/03/2022

2.Plano MOEDAPREV

3.Plano Bradesco ALM

Observação:

1.Utilizei a proporção de títulos por planos do estudo ALM para separar a carteira Bradesco ALM para o PBDC e o MOEDAPREV;

2.O resultado apurado no plano PBDC na comparação entre a carteira própria x estudo de ALM estão praticamente em igualdade, com um pequena divergência entre os títulos de 2040 e 2045, algo para não se preocupar neste momento;

3.O resultado apurado no plano MOEDAPREV na comparação entre a carteira própria x estudo de ALM estão praticamente em igualdade, com um divergências entre os títulos de 2040 e 2050, algo para não se preocupar neste momento;

Em relação ao títulos da carteira Bradesco ALM que vencem em 15/08/2022, serão feitos novos estudos de ALM à época para reaplicação.

Sobre o risco de liquidez sinalizado pelos Senhores, não vamos avançar neste momento sobre está análise. Já estávamos ciente sobre estes apontamentos do parecer atuarial e este será o primeiro mandato do novo Diretor Financeiro AETQ: realizar novos estudos de ALM com a apresentação de planilha de liquidez imediata considerando todas as receitas e despesas da Fundação.

Aproveito também para encaminhar a Nota Técnica DIRFIN 19/2021 com a proposta de política de investimentos 2022 e 2026 e os estudos de ALM por planos que serviram de base para elaborar esta nota.”

Manifestação CONFIS: Diante do explicado entendemos que a entidade está ciente das necessidades e este CONFIS recomenda:

a) Devem ser tomados os cuidados relacionados ao valor representativo de investimentos, segundo informado nas Notas Explicativas, vencendo em 2022, para reaplicação de forma adequada e com estudos prévios competentes, visando não impactar no resultado do exercício que se espera reverta o déficit anterior;

b) Precisa ser estudado, havendo neste caso maior tempo, o período futuro em que há risco de liquidez, decidindo-se de forma compatível o que será feito para solucionar.

2. O CONFIS verificou na NT DIRSEG nº 06/2022 e no Parecer Atuarial do PBDC o acréscimo nas provisões matemáticas no valor de R\$ 7.871.934 e no Parecer Atuarial MoedaPrev R\$ 463.998. Por serem valores representativos quase metade do déficit a ser solucionado buscou esclarecimentos adicionais junto a DIREX conforme transcrições a seguir:

Pergunta CONFIS: “No relatório Gerencial de Seguridade de dezembro há uma informação importante que impacta negativamente as reservas matemáticas quase a soma dos ganhos positivos da taxa de juros e da revisão dos falecidos. É a Alteração Cadastral e o Ajuste de Experiencia. Solicitamos que este ponto seja mais detalhado pois é um impacto representativo e não entendemos pois são feitas atualizações cadastrais rotineiramente todo ano, além do que a quantidade de falecidos é maior do que a tabela utilizada, e que foi acordado revisá-la este ano pois está agravando a situação das reservas.

Resposta DIRSEG: “Em atendimento ao solicitado, seguem as informações referentes a “Alteração Cadastral” e o “Ajuste de Experiencia”:

a) **Alteração Cadastral:** é qualquer tipo de alteração que modifique o cadastro entre uma avaliação atuarial e outra (exemplo: alteração de beneficiário, concessão e extinção de benefício); e

b) **Ajuste de experiência:** sobrevivência ou mortalidade acima da esperada para aquela população no período, além de outros efeitos como o decorrente da redução das contribuições em função da elevação significativa do Valor Básico Cifrão em 2021.”

Resposta CONFIS: “Em conversa neste momento na reunião o valor de R\$ 7.871,9 mil, bastante representativo, ainda causa dúvidas:

O Atuário relata no item 2,1 que a base cadastral tem boa qualidade não havendo inconsistências ou tendo sido resolvidas as mesmas. Além disso foi tudo revisto com detalhes no processo de migração e a mesma tem sido atualizada anualmente, Quais os pontos que ocorreram diferentes disso? Por outro lado foi colocado em estudo anterior recebido este ano que nesses planos da CMB a mortalidade é acima do esperado, causando possíveis reduções nas provisões matemáticas, inclusive levando a revisão a partir deste trimestre da tábua de mortalidade utilizada. Pedimos então que seja detalhado o cálculo do valor citado.”

Resposta DIRSEG: “Estamos encaminhando em anexo à conciliação contendo os efeitos na Provisão Matemática do PBDC, conforme solicitado. Também solicitamos do MoedaPrev e a Atuária deve nos encaminhar amanhã.

E-mail Rodarte Nogueira:

Prezada Ana, boa tarde.

Conforme solicitado, registro no quadro abaixo, a conciliação mais detalhada das PM do PBDC entre 31.12.2020 e 31.12.2021:

Efeito das Alterações em relação ao Balancete de 31.12.2020	PMBAC (R\$)	PMBC (R\$)	PMaC (R\$)	PM TOTAL (R\$)
	[A]	[B]	[C]	[C] = [A + B]
Provisões Matemáticas em 31.12.2020	19.020.797,62	298.379.038,50	-119.469.668,34	197.930.167,78
Crescimento inerente às Provisões Matemáticas (*) entre 31.12.2020 e 31.12.2021	2.794.534,54	19.758.032,86	-10.575.148,36	11.977.419,03
(D) Provisões Matemáticas (recorrentes) em 31.12.2021	21.815.332,16	318.137.071,36	-130.044.816,70	209.907.586,81
Atualização cadastral e Ajuste de Experiência (1)	-3.815.035,22	10.363.556,18	1.323.412,97	7.871.933,94
Efeito (estimado) decorrente da atualização em 36% (IGPDI) do VBC em 06/2021	-2.484.418,76	6.826.058,08	0,00	3.759.573,64
Outros efeitos - atualização cadastral (SRB) / postergação da aposentadoria / sobrevivência	-1.330.616,46	3.537.498,10	1.323.412,97	4.112.360,29
Movimentação Cadastral (2)	-3.532.633,49	-4.095.256,97	2.382.726,08	-5.245.164,38
Saídas participantes ativos (aposentadoria, falecido e desligado)	-3.206.619,00	0,00	0,00	-3.206.619,00
Extinção Aposentadoria (assistidos falecidos)	0,00	-6.158.778,20	0,00	-6.158.778,20
Concessão Aposentadoria	0,00	3.889.343,15	0,00	3.889.343,15
Extinção Pensão	0,00	-262.180,01	0,00	-262.180,01
Concessão Pensão	0,00	4.720.893,69	0,00	4.720.893,69
Efeito alteração cadastro falecidos	-326.014,50	-6.284.535,60	2.382.726,08	-4.227.824,02
Alteração de tábuas biométricas (3)	-420.720,45	-7.338.075,72	2.888.522,55	-4.870.273,62
Alteração de tábuas biométricas (4)	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito da conjugação das alterações de hipóteses (5)	0,00	0,00	0,00	0,00
(E) Variação Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	-7.768.389,16	-1.069.776,50	6.594.661,60	-2.243.504,06
(D + E) Provisões Matemáticas Reavaliadas em 31.12.2021	14.046.942,99	317.067.294,86	-123.450.155,10	207.664.082,75

A atualização do Valor Básico Cifrão (VBC) teve efeito positivo (perda) e mais significativo entre os assistidos porque afeta somente o cálculo do valor atual das contribuições futuras. Tendo em vista a paridade patronal, o efeito é dobrado.

No caso dos participantes ativos, a atualização do VBC teve efeito negativo (ganho) porque afetou mais significativamente o cálculo do benefício futuro (redução média estimada de 18%) do que as contribuições futuras.

Att,

Cássia Maria Nogueira

Sócia Consultora Sênior - Previdência

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária”

Resposta CONFIS: *Após nossa conversa hoje à tarde e os esclarecimentos a seguir da Atuária Ana Cláudia a quem agradeço pelos detalhes explanados, ficou ainda uma dúvida que só a Rodarte teria os dados:*

O valor de "Outros efeitos - atualização cadastral (SRB) / postergação da aposentadoria / sobrevivência = 4.112.360,29" precisa ser mais detalhado pois não ficou claro o que seria, diante dos argumentos que usamos em nosso e-mail CONFIS de 13/04.

Retorno DIREX: *“Estou reenviando o quadro comparativo avaliando os crescimentos das Provisões Matemáticas, pois a Rodarte realizou alguns ajustes.*

Com relação a sua dúvida abaixo, irei esclarecer na sequência.

O valor total foi corrigido para R\$ 3.530.294,61 ao invés de R\$ 4.112.360,29.

O valor de R\$ 3.537.498,10 (coluna B PMBC) representa um crescimento nas PMBC trata exatamente do que expliquei na quinta-feira passada por telefone. Quando é realizada uma avaliação atuarial são utilizados premissas para projetar os encargos e contribuições do plano. No caso de sobrevivência, se um ou mais participante(s) tiver uma sobrevida além do esperado (com base na tábua) ele irá gerar um acréscimo nas reservas.

As tábuas adotadas são reavaliadas de acordo com a legislação e tem por base o estudo das movimentações dos participantes dos planos, ou seja, embora as tábuas se mostraram aderentes, isso não quer dizer que todos os participantes do grupo terão o mesmo “comportamento” e essa variação poderá trazer ganho ou perda para o plano.

Isto exposto, esclarecemos que os estudos analisam o comportamento médio de morte/sobrevivência em um período de tempo e que pontualmente ela pode não ser observada, gerando os ganhos e perdas atuariais e o ajuste de experiência abrange todo o comportamento de variação nos resultados não mensuráveis entre duas avaliações atuariais, entre eles, os que foram destacados na tabela(abaixo).

De:cassia@rodartenogueira.com.br

Enviada em:segunda-feira, 18 de abril de 2022 11:58

Para:ana.claudia@cifrao.com.br

Assunto:RES: Conciliação das PM PBDC - ajuste

Segue a tabela ajustada (o item 3 é referente à taxa de juros e estava “tábua biométrica”).”

Efeito das Alterações em relação ao Balancete de 31.12.2020	PMBAC (R\$) [A]	PMBC (R\$) [B]	PMaC (R\$) [C]	PM TOTAL (R\$) [D] = [A + B + C]
Provisões Matemáticas em 31.12.2020	19.020.797,62	298.379.038,50	119.469.668,34	197.930.167,78
Crescimento inerente às Provisões Matemáticas (*) entre 31.12.2020 e 31.12.2021	2.794.534,54	19.758.032,86	-10.575.148,36	11.977.419,03
(E) Provisões Matemáticas (recorrentes) em 31.12.2021	21.815.332,16	318.137.071,36	130.044.816,70	209.907.586,81
Atualização cadastral e Ajuste de Experiência (1)	-3.815.035,22	10.363.556,18	1.323.412,97	7.871.933,94
Efeito (estimado) decorrente da atualização em 36% (IGPDI) do VBC em 06/2021	-2.484.418,76	6.826.058,08	0,00	4.341.639,32
Outros efeitos - atualização cadastral (SRB)/ sobrevivência)	-1.330.616,46	3.537.498,10	1.323.412,97	3.530.294,61
Movimentação Cadastral (2)	-3.532.633,49	-4.095.256,97	2.382.726,08	-5.245.164,38
Saídas participantes ativos (aposentadoria, falecido e desligado)	-3.206.619,00	0,00	0,00	-3.206.619,00
Extinção Aposentadoria (assistidos falecidos)	0,00	-6.158.778,20	0,00	-6.158.778,20
Concessão Aposentadoria	0,00	3.889.343,15	0,00	3.889.343,15
Extinção Pensão	0,00	-262.180,01	0,00	-262.180,01
Concessão Pensão	0,00	4.720.893,69	0,00	4.720.893,69
Efeito alteração cadastro falecidos	-326.014,50	-6.284.535,60	2.382.726,08	-4.227.824,02
Alteração da taxa de juros (3)	-420.720,45	-7.338.075,72	2.888.522,55	-4.870.273,62
Alteração de tábuas biométricas (4)	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito da conjugação das alterações de hipóteses (5)	0,00	0,00	0,00	0,00
(F) Variação Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	-7.768.389,16	-1.069.776,50	6.594.661,60	-2.243.504,06
(E + F) Provisões Matemáticas Reavaliadas em 31.12.2021	14.046.942,99	317.067.294,86	123.450.155,10	207.664.082,75

*Recebimento de contribuições, pagamento de benefícios, provisionamento de juros e correção monetária.

Manifestação CONFIS: Diante das respostas recebidas e ajustes feitos, verifica-se que os benefícios anuais BD são corrigidos pelo INPC (em 2021 foi 10,16%), índice do IBGE relacionado a preços ao Consumidor normalmente utilizado para reajustes de salários enquanto o valor VBC (cuja variação extrema de 36,55% em um ano por sua vez causou impacto nas reservas matemáticas) ajusta-se pelo IGP DI, índice da FGV relacionado a preços por atacado e construção usado normalmente para aluguéis, energia elétrica. Parece haver uma clara desarmonia aí e desta forma o CONFIS sugere, visando evitar descompassos maiores no futuro, que se estude a possibilidade do VBC passar a variar também de acordo com o INPC, a partir da nova revisão atuarial a ser feita este ano.

3. Fato relevante citado no item 6.2.6 do Parecer Atuarial PBDC da empresa Rodarte Nogueira de 2021 aqui repetido:

“Nessa avaliação atuarial não foram previstos quaisquer reflexos decorrentes das determinações do Ofício no 957/SPC/DEFIS/CGFD, de 27/05/2004, em especial ao que determinava o item 2: realizar os cálculos devidos bem como tomar as providências cabíveis com vistas a equacionar o déficit existente antes da alteração do Regulamento em 1999, observando-se a proporcionalidade contributiva à época.”

4. O CONFIS na leitura dos vários documentos elencados encontrou em alguns, divergências que relatadas por e-mail a DIREX foram prontamente ajustadas pela Administração.
5. O CONFIS registra e elogia a emissão do novo Relatório de Acompanhamento Orçamentário Anual de 2021, com análise e esclarecimentos pertinentes simplificando as avaliações e ampliando a transparência.
6. O Relatório de Auditoria Independente da empresa Fernando Motta Auditores sobre as Demonstrações Contábeis de 2021 opina que as mesmas representam adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da Fundação CIFRÃO.
7. Ocorreram resultados bastante abaixo da TMA nos Planos PBDC e MoedaPrev, e ainda que positivo em relação ao Benchmark, no PGA, o resultado ficou abaixo da inflação no período.

Manifestação CONFIS: O CONFIS recomenda cuidados especiais necessários em 2022 tanto na parte atuarial (quando será feita nova reavaliação após 3 anos) quanto na gestão dos investimentos visando que se atinja a nova Meta de Taxa de Juros e se possível se recupere uma parte ou a totalidade das perdas de 2021.

III- CONCLUSÃO

O Conselho Fiscal no uso de atribuições que lhe confere o art. 36, II, do Estatuto da CIFRÃO, examinou as Demonstrações Contábeis da CIFRÃO, Relatório Gerencial de dezembro/21, Nota Técnica DIRFIN 06/2022, Ata 012/2022 DIREX, Parecer dos Auditores Externos, Relatórios de Atuário Externo apresentados pela Diretoria Executiva e outros documentos elencados na Introdução deste Parecer, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos exames, complementados por informações e esclarecimentos prestados pelos membros da Diretoria Executiva da Entidade, o Conselho Fiscal, orienta que sejam atendidas as recomendações e sugestões elencadas no item anterior, não verificando aspectos que impeçam a aprovação das Demonstrações Contábeis da CIFRÃO referente ao exercício de 2021, sendo favorável a mesma.

Sergio dos Santos Machado
Conselheiro Presidente

Everson Alves Santos
Conselheiro

Jorge Eduardo Vieira Costa
Conselheiro

Francisco José Haddad de Almeida
Conselheiro

PARECER DO CONFIS 2022-2021 (revisão Everson 19.04.2022) v.1.2.pdf

Documento número #55398fdd-133d-4832-ba3a-466811284272

Hash do documento original (SHA256): 60df24299e03b18ce9583ae047b2b4fc1b38396eba2fdf5fd7a5facb9a063453

Assinaturas

✓ **Francisco José Haddad de Almeida**
CPF: 671.590.877-04
Assinou em 19 abr 2022 às 14:28:51
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Sérgio dos Santos Machado**
CPF: 373.074.447-04
Assinou em 19 abr 2022 às 14:22:32
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Jorge Eduardo Vieira Costa**
CPF: 093.328.137-44
Assinou em 19 abr 2022 às 12:24:27
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Everson Alves Santos**
CPF: 111.417.077-13
Assinou em 19 abr 2022 às 12:23:08
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

Log

19 abr 2022, 10:13:42 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b criou este documento número 55398fdd-133d-4832-ba3a-466811284272. Data limite para assinatura do documento: 19 de maio de 2022 (10:13). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.

19 abr 2022, 10:13:51 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: francisco.almeida@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Francisco José Haddad de Almeida e CPF 671.590.877-04.

19 abr 2022, 10:13:51 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: sergiosmachado@uol.com.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Sérgio dos Santos Machado e CPF 373.074.447-04.

19 abr 2022, 10:13:52 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: jorge.vieira@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Jorge Eduardo Vieira Costa e CPF 093.328.137-44.

19 abr 2022, 10:13:52 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: everson.santos@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Everson Alves Santos e CPF 111.417.077-13.

19 abr 2022, 12:23:08 Everson Alves Santos assinou. Pontos de autenticação: email everson.santos@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 111.417.077-13. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.250.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

19 abr 2022, 12:24:29 Jorge Eduardo Vieira Costa assinou. Pontos de autenticação: email jorge.vieira@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 093.328.137-44. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.250.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

19 abr 2022, 14:22:32 Sérgio dos Santos Machado assinou. Pontos de autenticação: email sergiosmachado@uol.com.br (via token). CPF informado: 373.074.447-04. IP: 189.60.186.185. Componente de assinatura versão 1.250.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

19 abr 2022, 14:28:51 Francisco José Haddad de Almeida assinou. Pontos de autenticação: email francisco.almeida@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 671.590.877-04. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.250.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

19 abr 2022, 14:28:52 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 55398fdd-133d-4832-ba3a-466811284272.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 55398fdd-133d-4832-ba3a-466811284272, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

	RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO	Nº 001/2022 Data: 19/04/2022
---	--	--

O Conselho Deliberativo da CIFRÃO – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, em sua Segunda Reunião Extraordinária, realizada no dia 19 de abril de 2022 decidiu aprovar, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis finalizadas em 31 de dezembro de 2021, emitindo a seguinte manifestação:

“O Conselho Deliberativo da CIFRÃO – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, em sua 2ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 19 de abril de 2022, considerando a o exame realizado nas Demonstrações Contábeis de 2021 apresentado pela Diretoria Executiva através da Ata DIREX nº 012/2022, de 07 de abril de 2022, suportada pela Nota Técnica DIRFIN nº 06/2022, emitida em 07 de abril de 2022; no Relatório dos Auditores Independentes nº PAR-051/22, emitido em 07 de abril de 2022, elaborado pela Fernando Motta Auditores; pelos Pareceres Atuariais dos Planos de Benefício PBDC nº RN/CIFRÃO 002/2022, emitido em 29 de março de 2022 e MOEDAPREV nº RN/CIFRÃO 003/2022, emitido em 31 de março de 2022, ambos elaborados pela Consultoria Rodarte Nogueira; e pelo Parecer CONFIS nº 003/2022, de 13 de abril de 2022, emitido pelo Conselho Fiscal da CIFRÃO, aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis finalizadas em 31 de dezembro de 2021, compostas do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração do Patrimônio Social Consolidada (DMPS), das Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) dos Planos PBDC e MOEDAPREV, das Demonstrações do Ativo Líquido (DAL) dos Planos PBDC e MOEDAPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), das Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT) dos Planos PBDC e MOEDAPREV e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”

E por mais nada haver a tratar, resolveu lavrar a presente Resolução.

José Luiz Gil Costa

Presidente

Marcos Leon Rozemblatt

Titular

Thiago Oliveira Veiga

Titular

Walter Balthor Junior

Suplente

Ricardo Roberto Padilha da Rocha

Titular

Murilo Fonseca dos Santos da Silva

Suplente

Resolução CONDEL 001.2022.pdf

Documento número #9e7341b0-ec19-4b2d-8d54-78a16553bfce

Hash do documento original (SHA256): 247e2e4415d1c5b715cb822e67b5b726ca8030df5d325c2b1499566902df68b0

Assinaturas

✓ **José Luiz Gil Costa**
CPF: 688.569.037-68
Assinou em 20 abr 2022 às 11:50:30
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Thiago Oliveira Veiga**
CPF: 134.325.097-82
Assinou em 20 abr 2022 às 11:58:52
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Marcos Leon Rozemblatt**
CPF: 610.896.567-34
Assinou em 20 abr 2022 às 11:59:38
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Walter Balthor Junior**
CPF: 849.069.447-87
Assinou em 20 abr 2022 às 13:26:11
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Ricardo Roberto Padilha da Rocha**
CPF: 799.114.397-04
Assinou em 20 abr 2022 às 11:30:47
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

✓ **Murilo Fonseca dos Santos da Silva**
CPF: 123.738.477-01
Assinou em 20 abr 2022 às 11:56:09
Emitido por Clicksign Gestão de Documentos S.A.

Log

20 abr 2022, 11:29:40 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b criou este documento número 9e7341b0-ec19-4b2d-8d54-78a16553bfce. Data limite para assinatura do documento: 20 de maio de 2022 (11:28). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: jose.gil@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo José Luiz Gil Costa e CPF 688.569.037-68.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: thiago.veiga@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Thiago Oliveira Veiga e CPF 134.325.097-82.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: marcos.rozemblatt@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Marcos Leon Rozemblatt e CPF 610.896.567-34.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: balthor@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Walter Balthor Junior e CPF 849.069.447-87.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: rpadiha@casadamoeda.gov.br, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Ricardo Roberto Padilha da Rocha e CPF 799.114.397-04.

20 abr 2022, 11:29:41 Operador com email cifrao@cifrao.com.br na Conta 62c4bb4d-d942-44da-9c9c-8e88e36d497b adicionou à Lista de Assinatura: murilo_fss@hotmail.com, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Murilo Fonseca dos Santos da Silva e CPF 123.738.477-01.

20 abr 2022, 11:30:47 Ricardo Roberto Padilha da Rocha assinou. Pontos de autenticação: email rpadiha@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 799.114.397-04. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.251.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

20 abr 2022, 11:50:30 José Luiz Gil Costa assinou. Pontos de autenticação: email jose.gil@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 688.569.037-68. IP: 177.79.113.132. Componente de assinatura versão 1.251.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

20 abr 2022, 11:56:09 Murilo Fonseca dos Santos da Silva assinou. Pontos de autenticação: email murilo_fss@hotmail.com (via token). CPF informado: 123.738.477-01. IP: 200.141.219.189. Componente de assinatura versão 1.251.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

20 abr 2022, 11:58:52 Thiago Oliveira Veiga assinou. Pontos de autenticação: email thiago.veiga@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 134.325.097-82. IP: 179.218.5.58. Componente de assinatura versão 1.251.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

20 abr 2022, 11:59:38	Marcos Leon Rozemblatt assinou. Pontos de autenticação: email marcos.rozemblatt@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 610.896.567-34. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.251.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
20 abr 2022, 13:26:11	Walter Balthor Junior assinou. Pontos de autenticação: email balthor@casadamoeda.gov.br (via token). CPF informado: 849.069.447-87. IP: 177.69.30.2. Componente de assinatura versão 1.252.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
20 abr 2022, 13:26:11	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 9e7341b0-ec19-4b2d-8d54-78a16553bfce.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 9e7341b0-ec19-4b2d-8d54-78a16553bfce, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.